

A vez dos desconhecidos no Congresso

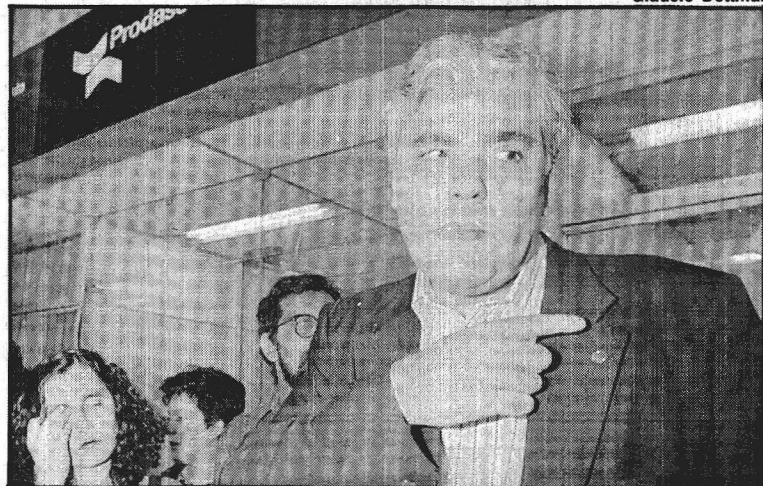
CPI abre espaço para revelações

Glauco Dettmar

BRASÍLIA — A CPI da máfia do Orçamento tem revelado um grupo de parlamentares até então com atuação discreta no Congresso. No pelotão de frente está o deputado Fernando Freire (PPR-RN). Freire participa dos levantamentos das contas bancárias dos parlamentares acusados de corrupção. A subcomissão de bancos é uma das mais ágeis na investigação e já descobriu o envolvimento do ex-presidente da Câmara Ibsen Pinheiro.

Outro que tem se destacado é o senador Garibaldi Alves (PMDB-RN). Garibaldi integra a subcomissão de subvenções sociais. Ele marcou pontos ao propor a suspensão do repasse de recursos para as entidades sociais.

Enquanto os deputados Ge-



O deputado Fernando Freire: atuação firme na subcomissão de bancos

nebaldo Correia (PMDB-BA), Ricardo Fiúza (PFL-PE) e o senador Mauro Benevides (PMDB-CE), que sempre estiveram à frente das principais decisões do Congresso, passam por uma rigorosa investigação, parlamentares até então pouco conhecidos garantem a credi-

bilidade da instituição. Na relação de nomes que começam a ter destaque a partir da CPI da máfia do Orçamento aparecem ainda os deputados Giovanni Queiroz (PDT-PA) e Zaire Rezende (PMDB-MG), além do senador Gilberto Miranda (PMDB-AM).